

CONFERÊNCIA DE ABERTURA

O PAPEL DA INICIAÇÃO CIENTÍFICA NAS INSTITUIÇÕES TÉCNICAS

Fátima Peres Zago de Oliveira¹

¹Instituto Federal Catarinense – Câmpus Rio do Sul
Professora do Departamento de Desenvolvimento Educacional/
fátima@ifc-riodosul.edu.br

Resumo

O uso da ciência e da tecnologia, através de processos de formação científica, tem proporcionado numerosas transformações na sociedade. Nessas transformações, é possível identificar os benefícios e também os numerosos riscos que acompanham a sede pelo desenvolvimento científico-tecnológico que, após a sociedade industrial, confunde-se com sede pelo progresso. A escola é um espaço que possibilita a mudança de concepções através de práticas educativas focadas na formação de um sujeito com atitudes autônomas e reflexivas frente ao papel social da ciência e da tecnologia. A formação científica, principalmente numa instituição pública, não é um bem individual, mas reveste-se de caráter social, uma vez que é financiada pela sociedade como um todo para atender as suas necessidades. Nas Instituições Técnicas, a Iniciação Científica pode ser um instrumento que provoca rupturas pedagógicas, epistemológicas e de concepção social sendo, portanto, constituinte da formação do sujeito crítico. A mesma pode contribuir na formação de atitudes científicas, de questionamento, com relação ao conhecimento. Além disso, pode ser concebida como processo de formação científica, entendendo a pesquisa como ambiente de aprendizagem, viabilizando ao aluno aprender a questionar, duvidar, argumentar com profundidade suas dúvidas e as dos colegas. Essa é uma visão da pesquisa que possui caráter formativo e que manter certo distanciamento do método científico. Dessa forma, há o entendimento de que a pesquisa escolar precisa acontecer paralela às aulas, independente do nível de ensino. Por isso, será discutido nesta conferência o papel da Iniciação Científica nas Instituições Técnicas, especificamente nos Institutos Federais, considerando os pactos e impactos da ciência e da tecnologia na sociedade contemporânea. Inicialmente é feito um resgate histórico da Iniciação Científica no Ensino Médio e Técnico no Brasil. Na sequência serão discutidas algumas concepções de Iniciação Científica no processo de formação apresentando a importância de perceber o conhecimento científico como processo histórico, cultural e social. Por fim, são sinalizadas possibilidades de práticas de Iniciação Científica em Cursos Técnicos no cenário brasileiro e catarinense. No desenvolvimento da Iniciação

Científica no Ensino Médio e Ensino Técnico, é fundamental se efetivar uma vigilância pedagógica da prática docente e vigilância epistemológica do desenvolvimento do espírito científico. Para que isso se efetive, é fundamental uma reflexão constante acerca da Iniciação Científica na formação do jovem.

Palavras-Chave: Instituições Técnicas, Iniciação científica, formação científica, ciência, sociedade.